



# PREFEITURA MUNICIPAL

SÃO JOÃO DA BOA VISTA

Estado de São Paulo

\* \* \*

13 de abril de 2.017

Of.GAB.nº 255  
Senhor Presidente:

Projeto de Lei nº 56/2017

Estamos encaminhando a Vossa Excelência, para apreciação dos Senhores Vereadores, o incluso Projeto de Lei que dispõe sobre a denominação de RUA ANSELMO QUINZANI na Rua 6 (Seis) do Loteamento Fechado PORTAL DA SERRA.

Renovamos os protestos de estima e consideração.

VANDERLEI BORGES DE CARVALHO  
Prefeito Municipal

Exmo. Sr. Vereador  
GÉRSO ARAÚJO PINTO  
Presidente da Câmara Municipal  
NESTA.

Câmara Municipal de São João da Boa  
Vista - SP



PROCOLO GERAL 0000309  
Data: 25/04/2017 Horário: 15:53



# PREFEITURA MUNICIPAL

SÃO JOÃO DA BOA VISTA

Estado de São Paulo

\* \* \*

## PROJETO DE LEI 56/2017

"Dispõe sobre denominação de via pública que especifica"

Art. 1º - Passa a denominar-se **RUA ANSELMO QUINZANI** a Rua 6 (Seis) do Loteamento Fechado PORTAL DA SERRA.

Art. 2º - Esta lei entra em vigor na data de sua publicação.

Art. 3º - Ficam revogadas as disposições em contrário.

### JUSTIFICATIVA

O Projeto de Lei ora encaminhado visa obter a necessária autorização da Câmara Municipal para o Poder Executivo homenagear o saudoso Anselmo Quinzani, numa demonstração de reconhecimento público pelos serviços prestados à comunidade.

A fim de subsidiar a análise da proposta pelos Nobres Edis, estamos anexando um histórico resumido do homenageado, e recorte com entrevista que ele deu para o jornal em 1989.

Prefeitura Municipal de São João da Boa Vista, aos treze dias do mês de abril de dois mil e dezessete (13.04.2017).

VANDERLEI BORGES DE CARVALHO  
Prefeito Municipal

## **Anselmo Quinzani**

Filho de imigrantes italianos  
João Quinzani e Josefina Merlin

Nasceu em São João da Boa Vista

Dia 28 de maio de 1921

Faleceu em 02 de novembro de 2008

Casou em 20 de novembro de 1940 com Maria Benedita Quinzani

Teve oito filhos: Izolete, Flávio, Josefina, Loide, Maria Elisa, Ruth, Anselmo e Lucia Léia.

Teve 20 netos e 11 bisnetos

### **Trabalho:**

Quando criança trabalhou na agricultura, até que em 02 de janeiro de 1950 iniciou seu trabalho na Santa Casa Carolina Malheiros, onde permaneceu até 30 de abril de 1992 (42 anos), onde dedicou quase uma vida inteira de trabalho naquela instituição.

Neste período, atuou ativamente, desde o início da construção do hospital, ele participou de uma forma representativa e marcante. Sendo que nunca mediou esforços em trabalhar em prol do hospital e conseqüentemente para toda a comunidade sanjoanense, não se importando em sacrificar dias ou horas de folga ou de descanso. Por participar de toda a construção, era conhecedor de toda a infraestrutura da Santa Casa, por isso se tornou uma pessoa imprescindível para o bom fundamento e bastante atuante no longo período que permaneceu trabalhando. Sempre demonstrando amor ao ofício que exercia.

Anexo, cópia de recorte com uma entrevista que ele deu para o jornal em 1989.

# Com Muita Exigência e Competência



*Lilo e Maria José lembram Luiz Todescato, seu pai*

onde se ergue, hoje, o Banco do Brasil.

No início de sua carreira criou fama rápido e logo oitenta por cento das construções da cidade tiveram sua participação, como os prédios do Colegício Santo André (administrado, hoje ocupado pela FAE, o do Clube Palmeiras (restauração e reforma), Casa da Criança (projeto e construção), Seminário do Coração de Maria (projeto e execução), Loja Maçônica Presidente Roosevelt, entre outros. Sem contar a região que possui vários prédios de sua autoria como também o sul de Minas. Ao todo deve ter realizado uns 500 projetos durante a sua vida profissional”.

## EXIGÊNCIA E PERFEIÇÃO

“Seu gênio não era fácil, como era perfeccionista a sua exigência era ilimitada na feitura de uma obra. Se achava, que uma parede estava torta, não pensava duas vezes em derrubá-

la, para mandar refazer direito. Por causa de suas exigências, todo pedreiro que tinha aprendido o ofício com ele, era bom e achava emprego fácil.

No início dos anos 50, foi contratado para administrar a construção do novo prédio da Santa Casa, onde começou desde os alicerces. Já em 51, mudou seu escritório para as porções do prédio antigo, para dedicar-se, exclusivamente, às obras do hospital. O que consideramos um grande erro, porque com esta atitude abandonou todos os demais projetos da praça. Durante a construção deu asas à sua criatividade, como no caso das madeiras de lei, que foram retiradas do prédio velho e trans-

formadas em venezianas sob sua supervisão. Costumava inventar formas de baratear e tornar eficientes as construções.

Sua participação na construção da Santa Casa até hoje é lembrada pelos pedreiros, serventes, carpinteiros, encanadores, pintores e eletricitistas, muitos deles ainda vivos, que dividem com nosso pai as homenagens por terem participado de tão importante projeto.”

## GRANDES AMIGOS

“Como projetista licenciado, papai, pelo fato de não ter diploma de curso superior, passou, juntamente conosco, muito dissabores. Injustamente, muitas vezes por inveja de sua grande clientela, faziam

denúncias ao CREA de irregularidades em suas construções. Na grande maioria das vezes, os fiscais não achavam nada de irregular e ainda o cumprimentavam pela obra.

Também, por ser projetista licenciado, papai só podia assinar projetos até uma determinada metragem. Nos projetos maiores, quem assinava, isso desde o início de sua carreira, como engenheiro responsável, era o doutor José Oliveira Azevedo (Zé Periquito). A ele, aproveitamos a oportunidade para externar em público a nossa eterna gratidão por tudo, que fez pelo papai e consequentemente por nós, e que Deus o ilumine para sempre, junto com sua família.



*Durante a construção da Santa Casa, da esq. para a dir.: Anselmo Quinzani, Luiz Todescato, Welson Barbosa, uma Dra. chilena, Dr. Odair Pedroso e Dr. Palmiro Ferranti.*



*Luiz Todescato*

Outro grande amigo, foi o comerciante José Maringolo, que tinha papai como um filho. Todas as suas construções, inclusive sua residência, foram obras de papai. Foi para sua casa, que papai projetou uma cadeira, para servir pessoas idosas, que subia e descia uma escada, fazendo a vez de um elevador. Uma das obras mais importantes, que papai realizou para a família Maringolo, foi o conjunto de prédios, que comporta hoje o Supermercado Pórtico Real, várias lojas importantes e apartamentos residenciais na Avenida Dona Getrudes. Quando faleceu com 87 anos, só faziam cinco anos que papai tinha parado de realizar projetos. A sua vida inteira dedicou à busca da perfeição, nunca admitindo erros.”

# Discurso de Posse